

Arquivo para Instalação Conex Acesso:
- CONEX_ORA_v1.v2.v3.zip

Arquivo para Upgrade de Versão de Conex Acesso:
- UP_CONEX_v1.v2.v3.zip

Instalação Controle de Acesso versão v1.v2.v3 para BD Oracle

Organização dos arquivos:

- C:\Acesso\Conex :
 - .ServConex.exe
 - .ServicoTsi.exe
 - .ConexO<x>_v1.v2.v3.exe , onde <x> versão Oracle Client 11g, 12c, 18c, 19c, 21c para 32 bits
 - .Param.txt
 - .CadastroUser.exe

- C:\Acesso\Scripts :
 - .*.sql

Requisitos de Oracle Client da máquina Conex:

- Instalação de Oracle Client para uma das versões:
 - . Oracle Client 11g 32 bits
 - . Oracle Client 12C 32 bits
 - . Oracle Client 18C 32 bits
 - . Oracle Client 19C 32 bits
 - . Oracle Client 21C 32 bits

Requisitos no Banco de Dados Oracle Server:

- Ativar o serviço de OracleAgent (utilizado para execução de jobs)
- Parâmetro do Oracle job_queue_processes deverá ser diferente de 0

Instalação do Sistema de Acesso em Banco de Dados:

OBSERVAÇÕES:

1 - Caso seja instalação Inicial de Controle de Acesso e se queira que a quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha **5 dígitos (somente se Suricato estiver preparado para 5 dígitos):**

- executar os scripts de instalação Inicio<x>TcpArl.sql, onde <x> = 1, 2, 3a, 5, 6

2 - Caso seja instalação Inicial de Controle de Acesso e se queira que a quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha **3 dígitos:**

- executar os scripts de instalação Inicio<x>TcpArl.sql, onde <x> = 1, 2, 3a, 5, 6

com exceção de Inicio2TcpArl.sql, que deverá ser substituído por Inicio2TcpArl_G3.sql

3 - Caso já tenha Controle de Acesso cuja quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha 3 dígitos e se queira alterar para 5 dígitos **(somente se Suricato estiver preparado para 5 dígitos):**

- após atualização de versão de Conex, deve-se executar como usuário TELEMAT o script AtuG5_1.sql

Utilização de criptografia de senhas CadatroUser.exe:

- Para criptografia de senhas dos usuários das chaves CAUSU e USUARIO (de Param.txt). As senhas criptografadas estarão armazenadas em USER.cfg.

1) Sistema CONEX ACESSO para BD Oracle:

1.1)

Nome das aplicações Conex

- ConexO11_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 11g de 32 bits
- ConexO12_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 12c de 32 bits
- ConexO18_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 18c de 32 bits
- ConexO19_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 19c de 32 bits
- ConexO21_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 21c de 32 bits

1.2)

A aplicação Conex Acesso é validado pela licença de uso em determinada máquina considerando a data de validade da licença e a quantidade de equipamentos a serem monitorados, através do Número Serial (arquivo SERIAL.TXT) e pelo arquivo SCLT.DLL .

O arquivo sclt.dll poderá ficar na pasta do SURICATO_HOME/bin ou na pasta do Conex.

1.3)

No arquivo de parâmetros PARAM.TXT, há os parâmetros de configuração:

ACESSO=Nome do Serviço (Alias) configurado no TNSNAMES.ORA do Oracle

DATABASE=Oracle

USUARIO=nome do usuário USUTCP<nn> (onde <nn> = 01 a 05 , usuario deve estar criado em BD)

BLOQST=0 (padrão)

NSEMAF=8 (default) = qtde. equipamentos para conexão simultânea com Conex

TEMPOSEMAF=1 (default) = Tempo (em segundo) que indica a frequencia de conexões simultâneas (NSEMAF) dos equipamentos.Exemplo: Em 1segundo (valor de TEMPOSEMAF) poderão se conectar simultaneamente 8 (NSEMAF) equipamentos.

IPSCA=o endereço IP da máquina que executa o Conex

CONEX=nome do executável do Conex.

Exemplo: Conex = ConexO11_27.06.00.exe

Obs 1:

o nome do executável Conex deverá estar compatível com a versão Oracle Client instalada na máquina.

Utilize ConexO11_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 11g 32 bits)

Utilize ConexO12_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 12c 32 bits)

Utilize ConexO18_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 18c 32 bits)

Utilize ConexO19_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 19c 32 bits)

Utilize ConexO21_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 21c 32 bits)

Obs 2: os executáveis ConexOxx_v1.v2.v3_mens.exe mostram mensagens na tela durante a execução, útil para depuração de erros. Concomitantemente, estas mensagens são gravadas em arquivo texto MENSCONX<hhmiss>.log, onde <hhmiss> indica hora, minuto e segundo da geração do arquivo .txt.

É altamente aconselhável utilizar o executável com mensagens **somente** nos casos de depuração de erros e por curto período de tempo.

CMDHORA= n

quantidade inteira (em **horas**) da atualização automática de data/hora nos equipamentos.

(obs:

.se CMDHORA=0, indica que não há atualização de data/hora

.se não for especificado CMDHORA, será considerado default de 0 hora

)

NCODINS=n quantidade de codins TCP

NCONBD=n quantidade de conexões à Base de Dados

ALARME=

1 (default) = há pelo menos 1 codin configurado para enviar alarme,

0 = não há nenhum codin configurado para enviar alarme

DIGAUTO=

0 (default) = não há gerenciamento de carga automática de digitais,
n = tempo (em **minutos**) que fará carga automática somente das digitais que foram alteradas.

CARGADIG=

0 (default) = não há carga automática de Digitais Sagem e TSII nos codins,
1 = há carga automática de digitais nos codins

CAUSU=nome do usuário CAUSU (usuario deve estar criado em BD)

TEMPOANTID=

0 (default) = sempre fará validação de antidupla,
n = tempo (em **minutos**) que fará validação de antidupla a partir da última passagem do usuário.

EVENTOS=

0 = não há descritivo de eventos no arquivo de Eventos do Windows,
1 (default) = há descrição dos eventos no arquivo de Eventos do Windows

GRAVTIT=

0 (default) = quando passagem de provisório, grava-se o valor do Icard do Provisório na tabela de marcações.
1 = quando passagem do cartão provisório, grava-se o valor do Icard do Titular na tabela de marcações.

TEMPOPORTAT= tempo máximo(em **segundos**) para q não haja queda do portátil: 30 (default, mínimo) a 60 (máximo).

LOCALFILE= localização das listas de carga. Se omitido, será considerado mesmo local da aplicação Conex. Obs: o nome dos diretórios não deve conter espaço, o caracter '\' deverá ser duplicado e local deve terminar com '\\'. Exemplo: LOCALFILE=x:\\local_lista\\

TEMPOSECUROS=tempo (em **minutos**) considerado limite entre o tempo de Reconhecimento de Placa do Veículo e sua passagem no equipamento Codin

IP4DIG=Endereço IP da máquina que executa a Aplicação de Identificação Digital 1:N

PORTADIG=Porta Comunicação TCP com a Aplicação de Identificação Digital 1:N

TPCOFRE=tipo de solicitação de cofre para Terceiros / Provisórios na Saida de equipamento com cofre:

0(default)= pede cofre somente quando a data de validade do crachá for a data da passagem no equipamento para Terceiros, Parceiros e Provisórios
1=pede cofre SEMPRE para Terceiros, Parceiros quando a data for válida do crachá
2=pede cofre SEMPRE para Provisórios quando a data for válida do crachá
7=pede cofre SEMPRE para Terceiros, Parceiros e Provisórios quando a data for válida do crachá
8=Não pede cofre para Terceiros, Parceiros e Provisórios em qualquer data

VALNSERIAL=

1 (default) = Considerará Matrícula + NúmeroSerial do cartão smartcard para validação de Acesso (se o firmware enviar valor de Número Serial),
0= Considerará SOMENTE Matrícula para validação de Acesso mesmo se o firmware enviar também o valor de Número Serial

ACESSOLOCAL= Nome do Serviço LOCAL (Alias) configurado no tnsnames.ora do Oracle

PCMB=0 = padrão (default), 1 = proj.CMB

PORTAACCESSO=1365 (padrão), valor permitido até 65534

TOLPONTO=tempo (minutos) referente a antes e depois da faixa Horaria Ponto.
(Default=300minutos)

APIUFRGS=

0= (default) Não validará acesso via API Ufrgs
1= Validará acesso via API Ufrgs
DTMANUT=0= (default) padrão, 1= 30 dias, 2= 75 dias
VISICOFRE=
0 (default) = crachá de Visitante sempre será solicitado Cofre
1 = crachá de Visitante será solicitado Cofre somente na Data de Vencimento crachá, ou
acima da Data Vencimento crachá

Parâmetros utilizados no Gerenciador Smartcard Online Telemática:

PENDNOVA=

1 (default) = conceito novo de atualização de cartão Smartcard,
0 = conceito antigo de atualização de cartão Smartcard

1.4)

Para instalar o Serviço de Controle de Acesso (Conexão Codin Telemática) para Windows, deve-se executar no prompt do Dos:

ServicoTSI C

Obs: parâmetro **C** para instalar o Serviço, parâmetro **D** para desinstalar.

Para iniciar o Conex, após o serviço de Controle de Acesso instalado, iniciar o serviço 'Conexão Codin Telemática'.

Para parar a execução do Conex, parar o serviço 'Conexão Codin Telemática'.

Para visualizar a janela de execução do Conex , iniciar o serviço 'Detecção de Serviços Interativos'.

1.5)

Para bom funcionamento do Sistema de Controle de Acesso , o serviço de OracleAgent deverá estar ativo (para execução de jobs).